

C.E.M. TRAU - ODONTO: ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A PACIENTES COM TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR NO SUS

Julia Barella Luiz (Universidade Estadual de Maringá)

Hélio Hissashi Terada (Universidade Estadual de Maringá)

Joana Yumi Teruya Uchimura (Universidade Estadual de Maringá)

Alfredo Franco Queiroz (Universidade Estadual de Maringá)

Nair Narumi Orita Pavan (Universidade Estadual de Maringá)

ra130444@uem.br

Resumo:

O traumatismo dentário é uma condição frequente em consultório odontológico e causa impactos funcionais, estéticos e psicossociais. O sucesso no tratamento está diretamente relacionado à rapidez no atendimento, diagnóstico adequado e acompanhamento contínuo. Diante dessa realidade, o projeto de extensão C.E.M.Trau-Odonto, vinculado a UEM, tem se dedicado a oferecer atendimento gratuito e especializado a pacientes do SUS residentes em Maringá e região que sofreram traumatismos dentoalveolares. O objetivo deste trabalho é apresentar as atividades realizadas pelo projeto entre Agosto de 2024 e Julho de 2025, destacando os procedimentos executados e os impactos clínicos, educacionais e sociais gerados. No período avaliado, foram atendidos 73 novos pacientes e realizadas 204 radiografias periapicais, 43 curativos de demora, 68 restaurações de dentes anteriores, 37 obturações unirradiculares, entre outros procedimentos, com predominância de atendimentos nas áreas de Endodontia e Dentística. Foram também acompanhados casos clínicos complexos que evidenciaram a importância da atuação interdisciplinar e do acompanhamento contínuo para a prevenção de complicações. Conclui-se que o C.E.M.Trau desempenha um papel essencial tanto na assistência odontológica especializada quanto na formação acadêmica, consolidando sua relevância no contexto universitário.

Palavras-chave: Traumatismo dentário; Assistência odontológica; Protocolos clínicos.

1. Introdução

O traumatismo dentário é um problema frequente e impacta função, estética e qualidade de vida dos pacientes (Levin et al., 2020; Milani et al., 2021). O sucesso no tratamento depende da agilidade na procura por atendimento, diagnóstico correto e acompanhamento contínuo (Andreasen et al., 2007). Nesse contexto, o C.E.M.Trau

fornece atendimento gratuito e especializado a pacientes do SUS em Maringá e região. Este trabalho apresenta as atividades desenvolvidas entre Agosto de 2024 e Julho de 2025, destacando os procedimentos realizados e seus impactos clínicos, educacionais e sociais.

2. Metodologia

As atividades ocorrem semanalmente na Clínica Odontológica da UEM. Os atendimentos são realizados por acadêmicos do 3º ao 5º ano, supervisionados por docentes e apoiados por programas de residência e setor de urgência para encaminhamentos. Os procedimentos são registrados em planilhas digitais e documentados com imagens, mediante consentimento, para fins acadêmicos e científicos.

3. Resultados e Discussão

Entre Agosto de 2024 e Julho de 2025, o projeto C.E.M.Trau atendeu 73 novos pacientes com diferentes tipos de traumatismos dentoalveolares. Esses atendimentos resultaram em diversos procedimentos clínicos, totalizando 204 radiografias periapicais, 28 consultas especializadas, 25 acessos à polpa, 43 curativos de demora, 68 restaurações em dentes anteriores, 37 obturações unirradiculares, além de 12 raspagens, 34 moldagens, 12 ajustes oclusais, 26 acabamentos e polimentos de restaurações e 44 profilaxias. Os procedimentos mais frequentes foram curativos de demora, obturações unirradiculares e restaurações anteriores, evidenciando maior demanda nas áreas de Endodontia e Dentística.

Relato de Caso

Paciente do sexo masculino, 13 anos, residente em Paçandu/PR, apresentou fratura coronária com exposição pulpar nos dentes 11 e 22, sem exposição no 21 e concussão nos dentes adjacentes após queda de bicicleta.

Figura 1. Fotos e radiografia iniciais do caso.



O fragmento do 22 foi armazenado em leite pelo paciente e posteriormente colado, após proteção pulpar. O dente 11 recebeu tratamento endodôntico, seguido também pelo 21 e 22, por conta de complicações tardias. Devido à fratura no terço cervical do 11 optou-se pelo uso da placa de Hawley com gancho de tracionamento no 11 para posterior reabilitação estética. Reabilitou-se o dente 21 por meio de restauração direta em resina composta, enquanto no 22 restaurou-se em resina associada ao pino de fibra de vidro. Para a reabilitação do dente 11, paciente segue em uso da placa de Hawley a fim de expor a linha de fratura e possibilitar a restauração posteriormente.

Figuras 2, 3 e 4. Tratamento endodôntico final, instalação da placa de Hawley e reabilitação estética atual.



O paciente permanece em acompanhamento periódico no projeto. Este caso foi apresentado no 38º Congresso Odontológico de Bauru promovido pela FOB/USP, recebendo Menção Honrosa na categoria Endodontia.

Figura 5. Aluna do C.E.M.Trau apresentando caso no 38º COB.



O acompanhamento clínico segue as diretrizes da International Association of Dental Traumatology (IADT, 2020) e o Dental Trauma Guide, baseados nos estudos de Andreasen et al. (2007), com consultas programadas que variam de acordo com o tipo de trauma. Essa sistematização garante intervenções precoces e maior previsibilidade nos resultados clínicos.

A intervenção precoce e o manejo multidisciplinar têm se mostrado fundamentais para a prevenção de complicações, mantendo a função, estética e autoestima dos pacientes (Milani et al., 2021). Além do impacto assistencial, o projeto promove a formação acadêmica e humanística dos estudantes ao integrar ensino, pesquisa e extensão em benefício da comunidade.

4. Considerações

O projeto C.E.M.Trau fortalece a rede de atenção à saúde ao oferecer atendimento qualificado a pacientes do SUS, ao mesmo tempo em que contribui para a formação prática, científica e humanista dos acadêmicos. Seus resultados comprovam a eficácia de uma abordagem integrada no tratamento de traumatismos dentários e reforçam a importância da continuidade do projeto.

Referências

ANDREASEN, J. O.; ANDREASEN, F. M.; ANDERSON, L. **Textbook and Color Atlas of Traumatic Injuries to the Teeth**. 4. ed. Oxford: Blackwell Munksgaard, 2007.

IADT - International Association of Dental Traumatology. **IADT guidelines for the management of traumatic dental injuries: 2020 update**. *Dental Traumatology*, [s.l.], v. 36, p. 337–349, 2020.

LEVIN, L. et al. **Guidelines for the management of traumatic dental injuries: fracture and luxation**. *Dental Traumatology*, [S.l.], v. 36, n. 5, p. 314–330, 2020.

MILANI, B. et al. **Psychosocial and biological impact of dental trauma on children and adolescents: a systematic review**. *Dental Traumatology*, [S.l.], v. 37, n. 1, p. 1–8, 2021.